

NAMPULA

Aumenta número de raparigas nas escolas

MAIS de 741 mil raparigas vão frequentar os diferentes níveis de ensino na província de Nampula no ano lectivo de 2020, que iniciou na semana passada à escala nacional. Este número representa um incremento de mais de 72.4 mil raparigas, comparativamente ao ano lectivo de 2019, em que estiveram matriculadas 668.723 da primeira à décima segunda classe.

Segundo o governador de Nampula, Manuel Rodrigues, mais de 1.5 milhão de alunos estão projectados para o presente ano lectivo em toda a província, contra 1.440.071 de 2019, um crescimento de 7,9 por cento.

“No presente ano lectivo escolar o sector da Educação planificou matricular um universo de 1.553.394 alunos da primeira à décima segunda classes, dos quais 741.138 são raparigas. Este número irá representar um crescimento na ordem de 7,9 por cento, comparativamente ao ano de 2019, em que tivemos 1.440.071 alunos”, afirmou.

O governador falava durante a cerimónia de abertura do ano lectivo 2020, que teve lugar na Escola Primária do 1º e 2º graus da Unidade de Muepelume, bairro de Natiquiri, na zona de expansão da capital provincial de Nampula.

Por outro lado, Manuel Rodrigues revelou que desde o início da actual época chuvosa 26.255 alunos foram afectados.

“A chuva que está a afectar sobremaneira a província destruiu total ou parcialmente 288 salas de aula e, perante essa realidade, o Governo de Nampula conseguiu recons-



Mais raparigas têm acesso ao ensino

truir pelo menos 17”, adiantou.

Para o presente ano lectivo, o governador revelou que foram construídas mais 29 escolas, sendo que actualmente a província dispõe de 2.233 do Ensino Primário.

“Gostaria de sublinhar que, apesar de termos sofrido este abalo provocado pela chuva, a rede escolar do Ensino Primário na província observou um crescimento na ordem de 1,3 por cento, com a abertura de 29 novos estabelecimentos, perfazendo 2233 escolas, contra 2204 que existiam até ao ano passado”,

revelou.

Como actuais desafios, o governador apontou a expansão da rede escolar com salas de construção convencional e devidamente equipadas.

Na ocasião, deixou a recomendação para que a comunidade esteja vigilante contra aqueles que assediam e engravidam raparigas em idade escolar.

“Unamos esforços para combater veementemente o assédio à rapariga e o casamento prematuro, para não interrompermos o seu futuro. O casamento prematuro e a

gravidez precoce devem passar para a história em Nampula”, afirmou Rodrigues.

Acrescentou que é papel de todos estar vigilante para com os que assediam as meninas em idade escolar.

“Deixemos a criança estudar e crescer, porque não tem capacidade para ser mãe”, apelou. Destacou também a necessidade de valorização das línguas nacionais no processo de ensino e aprendizagem.

“Apelo aos pais e encarregados de educação para valorizarem o ensino bilingue, porque facilita a aprendiza-

gem das crianças e valoriza as línguas nacionais. É nossa cultura e faz parte integrante da nossa vida”, defendeu.

Pediu aos pais e encarregados de educação para que contribuam na criação de um ambiente seguro e saudável para as crianças estudarem e viver.

“Queremos também que previnam e combatam o consumo do álcool e outras drogas em casa e no recinto escolar. Tomem medidas que evitem que os vossos filhos, sobretudo as meninas, tenham um comportamento desviante”, disse. - (AIM)